

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ALESSANDRA MARQUES DA SILVA FAGUNDES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual que será trabalhado ao longo de todo o 3º Bimestre, o romance. Trata-se de um fragmento do prólogo do livro “Gabriela Cravo e Canela”, de Jorge Amado. Nesta parte da história, é possível obter as primeiras informações sobre tudo o que ocorrera de mais relevante aos principais personagens, antes da chegada de Gabriela à cidade.

Essa HISTÓRIA de amor – por curiosa coincidência, como diria dona Arminda – começou no mesmo dia claro, de sol primaveril em que o fazendeiro Jesuíno Mendonça matou, a tiros de revólver, dona Sinhazinha Guedes Mendonça, sua esposa, expoente da sociedade local, morena mais para gorda, muito dada às festas de igreja, e o Dr. Osmundo Pimentel, cirurgião-dentista chegado a Ilhéus há poucos meses, moço elegante, tirado a poeta. Pois, naquela manhã, antes da tragédia abalar a cidade, finalmente a velha Filomena cumpria sua antiga ameaça, abandonara a cozinha do árabe Nacib e partira, pelo trem das oito, para Água Preta, onde prosperava seu filho.

Como opinara depois João Fulgêncio, homem de muito saber, dono da Papelaria Modelo, centro da vida intelectual de Ilhéus, fora mal escolhido o dia, assim formoso, o primeiro de sol após a longa estação das chuvas, sol como uma carícia sobre a pele. Não era dia próprio para sangue derramado. Como, porém, o coronel Jesuíno Mendonça era homem de honra e determinação, pouco afeito a leituras e a razões estéticas, tais considerações não lhe passaram sequer pela cabeça dolorida de chifres. Apenas os relógios soavam às duas horas da sesta e ele – surgindo inesperadamente, pois todos o julgavam na fazenda – despachara a bela Sinhazinha e o sedutor Osmundo, dois tiros certos em cada um. Fazendo com que a cidade esquecesse os demais assuntos a comentar: o encalhe do navio da costeira pela manhã na entrada da barra, o estabelecimento da primeira linha de ônibus ligando Ilhéus a Itabuna, o grande baile recente do Clube Progresso e, mesmo, a apaixonante questão levantada por Mundinho Falcão das dragas para a barra. Quanto ao pequeno drama pessoal de Nacib, subitamente sem cozinheira, dele apenas seus amigos mais íntimos tomaram conhecimento imediato, sem lhe dar, aliás, maior importância. Voltavam-se todos

para a tragédia a emocioná-los, a história da mulher do fazendeiro e do dentista, seja pela alta classe dos três personagens nela envolvidos, seja pela riqueza, de detalhes, alguns picantes e saborosos.

Porque, apesar do propalado e envaidecedor progresso da cidade (Ilhéus civiliza-se em ritmo impetuoso, escrevera o Dr.Ezequiel Prado, grande advogado, no Diário de Ilhéus), ainda se glosava, acima de tudo, naquela terra, uma história assim violenta de amor, ciúmes e sangue. Iam-se perdendo, no passar dos tempos, o eco dos últimos tiros trocados nas lutas pela conquista da terra, mas daqueles anos heroicos ficara um gosto de sangue derramado no sangue dos ilheenses. E certos costumes: o de arrotar valentia, de carregar revólveres dia e noite, de beber e jogar. Certas leis também, a regularem suas vidas. Uma delas, das mais indiscutidas, novamente cumprira-se naquele dia: honra de marido enganado só com a morte dos culpados podia ser lavada. Vinha dos tempos antigos, não estava escrita em nenhum código, estava apenas na consciência dos homens, deixada pelos senhores de antanho, os primeiros a derrubar matas e a plantar cacau. Assim era em Ilhéus, naqueles idos de 1925, quando floresciam as roças nas terras adubadas com cadáveres e sangue e multiplicavam-se as fortunas, quando o progresso se estabelecia e transformava-se a fisionomia da cidade.

Tão profundo aquele gosto de sangue que o próprio árabe Nacib, afetado bruscamente em seus interesses com a partida de Filomena, esquecia tais preocupações, voltando-se por inteiro para os comentários do duplo assassinato. Modificava-se a fisionomia da cidade, abriam-se ruas, importavam-se automóveis, construía-se palacetes, rasgavam-se estradas, publicavam-se jornais, fundavam-se clubes, transformava-se Ilhéus. Mais lentamente porém, evoluía os costumes, os hábitos dos homens. Assim acontece sempre, em todas as sociedades.

Vocabulário

Dragas – sf (ingl drag) 1 Máquina, geralmente montada numa barçaça, munida de uma esteira sem-fim de baldes ou caçambas, ou de um tubo de sucção, ou de uma só caçamba na extremidade de um braço, para limpar o fundo das águas de areia, lama,

depósitos etc., que aí se formam, ou para tirar quaisquer objetos que tenham submergido.

Propalado – pro.pa.lar (lat propalare) vtd Fazer circular, tornar público; divulgar, espalhar: Propalar boatos, propalar um segredo.

Glosava – glo.sar(glosa+ar2) vtd 1 Anotar, comentar, explicar por meio de glosas.2. Anular ou rejeitar (parte de uma conta, de um orçamento). 3 Censurar, criticar. vtd 4 pop Suprimir (parte de um escrito).

Antanho – an.ta.nho adv (cast antaño) 1 No ano passado. 2 Nos tempos passados, outrora. sm Tempos antigos.

Atividades de Leitura

Questão 1

Avaliando a situação vivida pelos personagens Jesuíno Mendonça, Sinhazinha Guedes Mendonça e Dr. Osmundo Pimentel, como poderíamos fazer o **perfil psicológico** de cada um deles? No texto, apenas Sinhazinha apresenta perfil físico determinado. Descreva-o e crie **perfis físicos** para os outros dois personagens.

Jesuíno Mendonça	Sinhazinha Guedes Mendonça	Dr. Osmundo Pimentel

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta

Psicológicas: Jesuíno: ciumento, honrado, determinado, Sinhazinha: ousada, festeira, Osmundo: sedutor. / Físicas: Sinhazinha: Morena, gorda; Jesuíno: meia-idade, alto, forte; Osmundo: jovem e bonito. Obs.: Outras respostas poderão ser aceitas.

Comentário

As características informadas foram encontradas no texto, mas outras poderiam ser subtendidas como, por exemplo, violento (Jesuíno), desleal (Sinhazinha), inconsequente (Osmundo).

Questão 2

Conhecemos no bimestre anterior, dois outros gêneros narrativos: o conto e a crônica. Apesar de possuírem alguns pontos em comum, ao avaliarmos suas características concluímos serem de fato distintos. Veja:

Romance: em geral é um tipo de texto que possui um núcleo principal, mas não possui apenas um núcleo. Outras tramas vão se desenrolando ao longo do tempo em que a trama principal acontece. É um texto longo, tanto na quantidade de acontecimentos narrados quanto no tempo em que se desenrola o enredo.

Conto: É uma narrativa curta. O tempo em que se passa é reduzido e contém poucas personagens que existem em função de um núcleo. É o relato de uma situação que pode acontecer na vida das personagens, porém não é comum que ocorra com todo mundo. Pode ter um caráter real ou fantástico da mesma forma que o tempo pode ser cronológico ou psicológico.

Crônica: por vezes é confundida com o conto. A diferença básica entre os dois é que a crônica narra fatos do dia a dia, relata o cotidiano das pessoas, situações que presenciamos e já até prevemos o desenrolar dos fatos. A crônica também se utiliza da ironia e às vezes até do sarcasmo. Não necessariamente precisa se passar em um intervalo de tempo, quando o tempo é utilizado, é um tempo curto, de minutos ou horas normalmente.

Avaliando o fragmento que estamos utilizando do romance “Gabriela Cravo e Canela”, indique qual alternativa que apresenta características do gênero em questão:

- a) É uma narrativa sobre fatos do cotidiano, com apenas um conflito.
- b) É uma narrativa longa sobre fatos do cotidiano, onde o tempo decorrido é curto.
- c) É uma narrativa curta de caráter real ou fantástico.
- d) É uma narrativa longa, com vários núcleos e tempo decorrido extenso.
- e) É uma narrativa curta com poucas personagens e apenas um núcleo.

Habilidade trabalhada

Estabelecer as diferenças estruturais entre romance, conto e crônica.

Resposta

Letra d

Comentário

Como as características de conto e crônica foram estudadas no bimestre anterior, convém relembra-las. Ficou assim bastante fácil identificar entre as alternativas, aquela que é a correta, pois segundo o próprio texto de apoio diz “é um tipo de texto que possui um núcleo principal”, mas não possui apenas um núcleo. Outras tramas vão se desenrolando ao longo do

tempo em que a trama principal acontece. É um texto longo, tanto na quantidade de acontecimentos narrados quanto no tempo em que se desenrola o enredo.

Atividades de Uso da Língua

II

(...)

– Já arranjou cozinheira? – perguntou o Capitão, sentando-se.

– Já andei Ilhéus inteiro. Nem sombra...

– Conhaque, Nacib. Do verdadeiro, hein! – pediu Mundinho.

– E uns bolinhos de bacalhau...

– Só à tarde...

– Ué, árabe, que decadência é essa?

– Assim você perde a freguesia. Mudamos de bar... – riu o Capitão.

Questão 1

Avalie a oração em destaque, abaixo:

Assim era em Ilhéus, naqueles idos de 1925, quando floresciam as roças nas terras adubadas com cadáveres e sangue(...).

Podemos classificá-la como:

- a) Oração subordinada substantiva subjetiva
- b) Oração subordinada substantiva objetiva direta
- c) Oração subordinada adverbial causal
- d) Oração subordinada adverbial proporcional
- e) Oração subordinada adverbial temporal.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta

Letra e

Comentário

A conjunção adverbial *quando* identifica a oração como subordinada adverbial temporal, pois era apenas “quando floresciam as roças...”.

Atividades de Produção Textual

Questão 1

O romance “Gabriela Cravo e Canela” ganhou uma nova versão televisiva. Se você acompanha a exibição da novela já conhece um pouco da história, mas se você não assiste, não há problema. Em duplas, pesquisem (a fonte fica à sua escolha: novela, livro, filme, Internet) sobre a obra completa. Faça um perfil psicológico e físico dos principais personagens (ao menos oito deles), informe qual o enredo da história e, em seguida, em cerca de 5 linhas para cada, crie um final para cada um dos personagens. Depois, faça um resumo da história pesquisada. Não se esqueça de indicar a fonte de pesquisa e não se utilize de resumos já prontos, encontrados na Internet.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente texto narrativo cuja estrutura de aproxime do romance.

Resposta Comentada

O romance em estudo está em voga e por este motivo desperta interesse. Por se tratar de uma obra com muitos personagens de fortes características, seria interessante conhecer o

perfil psicológico e físico deles e, como produção de texto, a criação de um novo desfecho para cada um deles e um resumo da obra completa.

REFERÊNCIAS

- <http://www.mundoeducacao.com.br/gramatica/oracao-subordinada-adverbial.htm>,
<http://ebookbrowse.com/gabriela-cravo-e-canela-pdf-d38868747>,
www.infoescola.com.br. Acessados entre os dias 04 e 07 de setembro de 2012.